

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

O som da resistência: mulheres que transformam a arte

Integrantes:

- VITÓRIA LUIZA LIMA DA SILVA (Autor)
- Amanda Anger Fisner (Coautor)
- Laura de Conto (Coautor)
- Kathlen Luana De Oliveira (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Humanas

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar, discutir e pensar de maneira crítica a importância e como a voz feminina molda a nossa arte e cultura musical. Trata-se de um resultado do Projeto de Ensino: Potencializando mulheres: a oratória como ferramenta de comunicação e expressão, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidades do campus Osório - (NEPGS). A justificativa para desenvolvê-lo se dá pela necessidade de reconhecer a voz feminina como ação modeladora da nossa cultura e fonte de resistência e inspiração a partir de referenciais como Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro. Ao ocupar espaços na música, as mulheres destacam suas vivências, dores e lutas e desafiam normas impostas pela sociedade, promovendo debates sobre equidade de gênero e representatividade. Compreende-se a música, em seus diversos gêneros e expressões, como forma de arte, um ato de resistência e representação cultural. Ao longo do tempo, muitos estilos musicais, frequentemente marginalizados ou estereotipados, têm servido como palco para a voz feminina expor desigualdades, fortalecer suas identidades e impulsionar mudanças na sociedade. A pesquisa e estudo do tema apresentado teve início por meio da provocação e indução de uma das voluntárias ao apresentar o tema sobre resistência negra e empoderamento feminino por meio de artistas referências no trap. Posteriormente, geraram-se debates e reflexões sobre como a voz feminina tem um papel moldador e inspira a luta de equidade de gênero vivenciada diariamente, tanto no meio musical quanto na sociedade. A metodologia adotada inclui rodas de conversa, pesquisa e trocas com as demais integrantes do projeto. Os resultados, até este momento, indicam a importância de fortalecer a voz feminina como potência na oratória e como fonte de inspiração para meninas e mulheres na luta contra dogmas e preconceitos ligados à fala e à expressão. A música se mostra uma aliada essencial na construção de espaços de resistência e transformação social. Como síntese geral, pode-se dizer que a arte promovida pela voz de mulheres podem moldar pensamentos estruturais da sociedade e ser uma arma indispensável para a luta de gênero.

Referências:

BEARD, Mary. Mulheres e poder: um manifesto. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.
CARNEIRO, Sueli. Gênero Raça e Ascensão Social. Revista Estudos Feministas, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 544, 1995. SCOTT, Joan W. O enigma da igualdade. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 11-30, jan. 2005. GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Ciências Sociais Hoje, São Paulo, Anpocs, p. 223-244, 1984.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2627.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>